

Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa de Organização Bradesco
CNPJ 32.45.541/0001-06
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No semestre, o Banco Boavista registrou Lucro Líquido de R\$ 53.973 milhões, correspondente a R\$ 21,01 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 2.266 bilhões e Ativos Totais de R\$ 2.417 bilhões.

Osasco, SP, 13 de agosto de 2012.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2012, do Banco Boavista Interatlântico S.A. (Banco Boavista), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil. Table with columns for 2012 and 2011, and rows for Circulante, Disponibilidades, Aplicações, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil. Table with columns for 2012 and 2011, and rows for Receitas, Despesas, Resultado Bruto, etc.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil. Table with columns for 2012 and 2011, and rows for Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Investimentos, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL. O Banco Boavista Interatlântico S.A. (Boavista) é uma instituição financeira múltipla, que tem por objetivo efetuar operações bancárias em geral, inclusive câmbio. O Boavista é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas atividades conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas Demonstrações Contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.538/07 e 11.947/09, para a contabilização das operações, associadas às normas de contabilidade do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive estimativas e premissas, tais como a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões de caixa; e tratamentos para operações de crédito; e provisões de caixa e valores mobiliários classificadas nas categorias de risco de crédito.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS. a) Moeda funcional e de apresentação. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da instituição. b) Aproximação do resultado. O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contrapartida nos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" e a calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

4) Aplicações interfinanceiras de liquidez. As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável. 5) Títulos e valores mobiliários - Classificação. Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização e o valor de mercado for superior ao valor de custo. Títulos mantidos até o vencimento são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

6) Operações de crédito, outros créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa. As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma: Período de atraso (1) - de 15 a 30 dias - Classificação do cliente - C; (2) - de 31 a 90 dias - C; (3) - de 91 a 90 dias - C; (4) - de 91 a 120 dias - C; (5) - de 121 a 150 dias - F; (6) - de 151 a 180 dias - F; (7) - superior a 180 dias - H.

7) Aplicações em operações compromissadas: Posição bancada - 283; Subtotal - 283; Total (Nota 8b) - 26.545. 8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS. a) Classificação por categorias e prazos. Em 30 de junho - R\$ mil. 2012: 283; 2011: 116. b) Resultado de títulos e valores mobiliários. Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil. 2012: 26.545; 2011: 29.644.

Recalcula de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b). Table with columns for 2012 and 2011, and rows for Títulos para negociação, Títulos disponíveis para venda, etc.

Em 30 de junho - R\$ mil. Table with columns for Curso normal, 2012, and 2011, and rows for Operações de crédito, Total das operações de crédito, etc.

# Banco Boavista Interatlântico S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.485.541/0001-06  
Sede: Cidade de Deus - Fricção Praia - V' Andaraí - Vila Yara - Osasco - SP



continuação

## b) Modalidades e níveis de riscos

	AA	D	2012		2011	
			Total	%	Total	%
Operações de crédito						
Emprestimos	-	2.454	2.454	100,0	3.985	100,0
Total em 2012	-	2.454	2.454			
%	100,0			100,0		
Total em 2011	318	3.667		3.985	100,0	
%	8,0	92,0				

## c) Concentração das operações de crédito e outros créditos

	2012	%	2011	%
Maior devedor	2.326	94,8	3.667	92,0
Dez maiores devedores	2.454	100,0	3.985	100,0

## d) Setor de atividade econômica

	2012	%	2011	%
Sector privado	2.454	100,0	3.985	100,0
Indústria	2.454	100,0	3.985	100,0
Total	2.454	100,0	3.985	100,0

## e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Curso normal	Saldo da carteira	Mínimo requerido		Provisão requerida		Total Geral	
			%	%	%	%	2012	2011
D	2.454	2.454	100,0	10,0	247	247	366	
Subtotal	2.454	2.454	100,0		247	247	366	
Total em 2012	2.454	2.454	100,0		247	247	366	
%	100,0	3,85			100,0	100,0		
Total em 2011	3.985	2.454			366	366		
%	100,0	100,0			100,0	100,0		

## 9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresas	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado		Participação no capital		Lucro líquido (prejuízo) ajustado		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Tibre Holdings Ltda	187.000	368.831	167.500	100,000000	16.056	368.831	333.994	16.056	17.131
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	1.028.459	1.692.076	31.268	122.951	114.584	1.028.459	1.028.459	3.884	4.158
Embraer Holdings Ltda	551.937	659.976	460.134	83.967175	29.828	550.203	492.832	22.449	20.228
Outros Investimentos	-	-	346	272	164	346	272	164	130
Total	-	-	1.042.331	941.482	42.553	1.042.331	492.832	42.553	41.647

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

## b) Composição de outros investimentos

	2012	2011
Investimentos por incentivos fiscais	14.559	14.559
Títulos patrimoniais	42	42
Outros investimentos	12.505	12.912
Subtotal	27.106	27.513
Provisão para perdas com investimentos por incentivos fiscais	(10.532)	(10.532)
Provisão para perdas em outros investimentos	(11.271)	(11.271)
Subtotal	(21.803)	(21.803)
Total	5.303	5.710

## 10) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

### a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

### b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o termo definitivo da ação, sendo provisionado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

### I - Processos Cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

### II - Obrigações Legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

### III - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Cíveis	Previdenciárias (1)
Saldo no início do 1º semestre de 2012	12.160	18.845
Constituições líquidas de reversões e baixa	1.758	-
Atualização monetária	-	117
Pagamentos	(244)	-
Saldo no fim do 1º semestre de 2012 (Nota 11b)	13.694	18.962
Saldo no fim do 1º semestre de 2011 (Nota 11b)	12.053	16.243

### (1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) **Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis**  
A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e evoluções, se necessárias, a reclassificação dos riscos dessas provisões. Nestes contextos, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

## 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos e contribuições a receber	107.982	127.357
Provisão para riscos fiscais (Nota 10b)	18.962	16.243
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.484	5.483
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 18c)	4.214	3.645
Total	134.642	298.938

### b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Provisões civis (Nota 10b)	13.694	12.053
Outras	300	300
Total	13.994	12.255

## 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O Capital social no montante de R\$ 123.100 mil, totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.569.275.468 ações ordinárias, nominativas escrituras sem valor nominal.

### b) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Reserva Legal (1)	1.631.856	1.817.398
Reserva Estatutária (2)	64.595	63.771
Total	967.241	763.627

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a operação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 5% do Capital Social integralizado.

### c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Ace acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente trimestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. O cálculo dos dividendos relativos aos semestres findos em 30 de junho, está demonstrado a seguir.

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Lucro Líquido	53.973	56.817
(1) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(2.898)	(2.841)
Base de cálculo	51.075	53.976
Dividendos propostos	513	540
Porcentagem em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	0,20	0,20

## 13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Serviços técnicos especializados	1.368	1.131
Promoções e publicidade	145	169
Comunicação	16	15
Transportes	13	12
Contribuição sindical	21	16
Serviços do sistema financeiro	18	18
Outras	1.599	1.424
Total	4.138	3.885

## 14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Contribuição à COFINS	1.299	1.465
Contribuição ao PIS	711	729
Impostos e taxas	10	5
Total	1.520	1.599

## 15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Créditos fiscais (1)	-	147.417
Variações monetárias ativas	4.141	1.368
Atualização monetária sobre depósitos	1.162	1.090
Outras	202	59
Total	5.505	149.334

(1) Em 2011, refere-se a receitas de impostos a compensar.

## 16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Despesas de juros sobre obrigações	8.643	8.408
Indenizações civis	1.897	2.709
Outras (1)	85	143,763
Total	10.615	154.880

(1) Em 2011, inclui basicamente provisão para riscos fiscais.

## f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Saldo inicial	324	5.094
Reversão	(77)	(3.442)
Saldo final	247	366
Provisão genérica (1)	247	366
Operações recuperadas no semestre (2)	125	370

(1) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadradas no item anterior; e

(2) Registradas em recasas de operações de crédito, com previsto nas normas e instruções do BACEN. No período não ocorreram renegociações de operações de crédito.

## 8) OUTROS CRÉDITOS

### a) Rendas a receber

Refere-se a dívidas a receber, no montante de R\$ 257.711 mil (2011 - R\$ 256.966 mil).

### b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Tributos antecipados	184.064	197.882
Recursos para interposição de outros recursos	106.504	105.304
Créditos a receber (Nota 19a) (1)	92.001	105.473
Depósitos para interposição de recursos fiscais	58.761	58.007
Créditos tributários (Nota 18c)	38.365	93.426
Outros	5.232	6.986
Total	481.862	566.290

(1) Refere-se a Direitos a Receber dos ex-controladores.

## 17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, empresas controladas e coligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	2012	2011	
Ativos (passivos)			
2012	2011	2012	2011
Recasas (despesas)			
2012	2011	2012	2011

### Disponibilidades:

Banco Bradesco S.A. 3 2

### Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Banco Bradesco S.A. 596.596 558.785 26.262 29.528

### Dividendos:

Banco Bradesco S.A. (2.597) (1.544) - -

### Outras informações:

Em 30 de junho de 2012 e 2011, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

### 18) MONITÓRIO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS ENCARGOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	62.526	65.061
Desconto total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(25.010)	(26.204)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Contribuições em coligadas e controladas	17.021	16.659
Provisão de indenizações líquidas de receitas não tributáveis	(899)	(905)
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social	-	1.539
Outros valores	355	477
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(8.553)	(8.244)

#### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2012	2011
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(6.397)	(7.301)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	593	1.469
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(1.031)	(416)
Prejuízo fiscal	(1.718)	(1.996)
Total dos impostos diferidos	(2.156)	(943)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(8.553)	(8.244)

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2011		Constituição		Realização		Saldo em 30.06.2012	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	844	241	272		613		813	
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	4.873	750	144		5.478			